



ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

r. Gaspar Dutra – SNº - CEP 78540-000 - Fone (66) 3546-1250 - Cláudia-MT

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 05/2017

Cláudia, 11 de dezembro de 2017.

UNIDADE AUDITADA	Secretária Municipal de Saúde
GESTOR DA UNIDADE	Eli Fregonese Rizzi

I - INTRODUÇÃO

Senhora Secretária,

Conforme Plano conforme Plano Anual de Auditoria Interna – PAAI/2017, a Controladoria do Sistema de Controle Interno – CSCI, apresenta o Relatório de Verificação interna, cuja finalidade esta em verificar o processo e avaliar como está o controle de medicamentos.

Torna-se imprescindível destacar, que no início de 2016 a Controladora Geral Aline Mass Serafim Hoffmann, realizou a Auditoria Interna com base na Capacitação proposta pela TCE/MT, no projeto da Avaliação ao grau de maturidade dos Controles Internos tendo como foco a avaliação de controle de medicamentos – farmácia básica, resultando na metodologia da aplicação de Questionário de Avaliação dos Controles Internos – QACI.

Importante destacar que essa Controladora Aline não fez em nenhum momento o relatório informando a real situação sobre o controle de medicamentos e também nunca informou ao controlador interno sobre essa auditoria, sendo que o controlador ficou sabendo depois do **ACÓRDÃO Nº 281/2017 – TP**, o qual começou os trabalhos e dar prosseguimento com andamento e acompanhamento das ações da Auditoria anterior.

2 - ESCOPO DO TRABALHO

Destaca-se que os exames realizados foram impactados de forma significativa em decorrência da disponibilização intempestiva de documentos e de informações solicitadas formalmente pela Controladora.

De acordo com o escopo definido pela auditora, e em face dos exames realizados, foram efetuadas as seguintes análises:

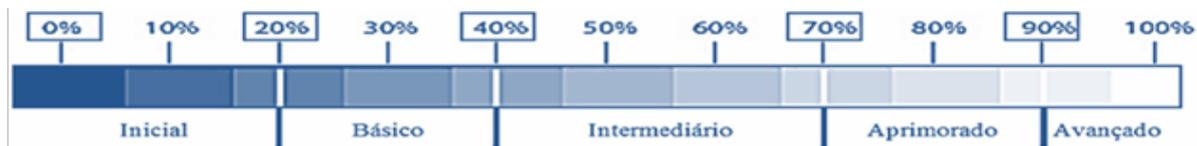
- Sistema de Controle Interno - Avaliação da estrutura de controles internos em nível de atividade, qual seja, a área de logística de medicamentos, abordando aspectos essenciais relacionados às atividades de controle aplicadas sobre uma amostra de processos, abrangendo as categorias de objetivo operacionais e de conformidade da área avaliada.

3 - RESULTADO DOS TRABALHOS NO PERÍODO DA AUDITORIA (com base no QACI)

Com base em elementos de conhecimento prévio sobre a unidade auditada, considerando o Planejamento Anual de Auditoria da Controladoria do Município, apresenta-se abaixo os resultados da avaliação. Destaca que para obter o resultado das verificações, foi aplicado Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) Medicamentos, relacionados a 30 (trinta) principais pontos de controles internos avaliados, cuja pontuação varia de 0 a 3, e sua classificação considerada como: Inicial, básica, intermediária e aprimorado.

Após análise das etapas do ciclo da assistência farmacêutica, foram constatadas as seguintes deficiências na execução dos controles legais, pautadas no QACI 2016.

De acordo com resultado do Questionário de Avaliação dos Controles Internos – QACI – Medicamentos, os pontos obtidos frente ao total de pontos possíveis, foram atribuídos, para fins de definição do nível de maturidade dos sistemas controles internos, utilizando conceito da escala do Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União em trabalhos similares, conforme apresentado a seguir:



Das questões aplicadas, conforme demonstra a tabela abaixo, foram constatados que 03 questões receberam pontuação “0”, ou seja, o controle é inexistente; 16 receberam pontuação “1”, em que o controle esta em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia; nenhuma questão recebeu pontuação “2”, são controles existentes, porém com falhas; e 05 receberam pontuação “3”, consideradas controles existentes e não há falhas detectadas.

RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI			
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS
3	0	Inexistência do Controle.	A prefeitura mantém controle dos medicamentos adquiridos em decorrência de decisões judiciais, de modo a promover a recomposição ao erário municipal, assim como possibilitar a atualização da Remume?
7	0	Inexistência do Controle.	A prefeitura padronizou as nomenclaturas e unidades de fornecimento dos medicamentos para aquisição por meio de processos licitatórios?
10	0	Inexistência do Controle.	A Prefeitura adota rotinas para prevenção de fraudes e conluios, a exemplo de análise dos endereços das empresas, quadro societário, data de constituição da empresa, análise das propostas em relação ao formato, empresas de servidores da prefeitura?

RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI			
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS
1	1	Controle em desenvolvimento.	A execução das ações e serviços de saúde estão sendo realizadas com base em planejamento municipal da assistência farmacêutica ou Plano Municipal de Saúde – PMS com capítulo específico sobre assistência farmacêutica?
4	1	Controle em desenvolvimento.	A prefeitura dispõe de controle das demandas reprimidas (não atendidas) de medicamentos?
5	1	Controle em desenvolvimento.	Há divulgação da relação de medicamentos elaborada pela prefeitura (Remume) aos médicos das UBS?
6	1	Controle em desenvolvimento	A prefeitura realiza programação de suas compras de medicamentos com base em critérios técnicos?
8	1	Controle em desenvolvimento	A Prefeitura normatizou os critérios para realização de pesquisa de preços prévia a realização das licitações, dispensas e inexigibilidade?
9	1	Controle em desenvolvimento.	A Prefeitura designa formalmente equipe técnica para auxiliar a CPL na análise da documentação de habilitação e propostas de preços nas licitações para aquisição de insumos da saúde?
11	1	Controle em desenvolvimento.	São realizadas consultas durante a realização do certame para verificar a ocorrência de registro de penalidades que impedem as empresas de licitar e contratar, tais como CEIS, CNJ e Lista de Inidôneos do TCU?
12	1	Controle em desenvolvimento.	A Prefeitura acompanha todas as fases do processo licitatório, de modo a identificar o tempo médio gasto em cada etapa do processo, assim como os obstáculos que possam impactar seu andamento regular?

15	1	Controle em desenvolvimento	As condições de estocagem e conservação dos medicamentos adquiridos pela prefeitura estão em conformidade com as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde, presentes no Manual de Assistência Farmacêutica do MS?
18	1	Controle em desenvolvimento.	A prefeitura dispõe de ferramenta controle eletrônico ou manual de estoque dos medicamentos armazenados no Almoxarifado Central e nas Unidades Básicas de Saúde?
19	1	Controle em desenvolvimento.	A prefeitura realiza inventário físico dos medicamentos do almoxarifado e das UBS?
20	1	Controle em desenvolvimento.	Existem controles dos medicamentos (enviados/devolvidos/emprestados) do almoxarifado central da prefeitura para as Unidades Básicas de Saúde - UBS?
21	1	Controle em desenvolvimento	A prefeitura sabe qual é o seu estoque de segurança necessário para que não haja falta de medicamentos, assim como o ponto a partir do qual deve ser efetuado o pedido de compras ao setor competente?
22	1	Controle em desenvolvimento	A prefeitura arquiva os comprovantes de entrega dos medicamentos dispensados aos pacientes?
23	1	Controle em desenvolvimento.	As atividades de dispensação de medicamentos estão sendo realizadas por profissionais habilitados (farmacêutico)?
24	1	Controle em desenvolvimento.	Existe segregação de funções entre as atividades e servidores responsáveis pela gestão de medicamentos no município?

RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO - QACI			
QUESTÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO DE PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES APLICADAS
2	3	Controle existente e não há falhas detectadas	A prefeitura elaborou Relação Municipal de Medicamentos - REMUME para subsidiar a programação e aquisição de medicamentos?
13	3	Controle existente e não há falhas detectadas	A prefeitura dispõe de controle sistematizado ou manual (planilha) de todos os processos licitatórios realizados no exercício, com a situação atualizada de cada processo?
14	3	Controle existente e não há falhas detectadas	A prefeitura dispõe de gerenciamento das atas de registro de preços, compreendendo o controle manual ou eletrônico dos saldos/quantidade das atas de registros de preços, adesões, requisição de fornecimento, comunicação com o fornecedor, etc.?
16	3	Controle existente e não há falhas detectadas	A prefeitura dispõe de controles dos medicamentos vencidos e adota os procedimentos adequados para a realização de seu descarte?
17	3	Controle existente e não há falhas detectadas	Os medicamentos adquiridos são recebidos por comissão/servidor com formação técnica, que avalia as especificações, prazo de validade, data de entrega, entre outros requisitos do contrato?

PONTUAÇÃO	QUESTÕES	CONCEITO	QTE DE QUESTÕES	PONTOS OBTIDOS
0	3/7/10	Inexistência do controle	3	0
1	1/4/5/6/8/9/11/12/15/18/19/20/21/22/23/24	Controle em desenvolvimento e/ou existência sem eficácia	16	16
2		Controle existente, porém com falhas	0	0
3	2/13/14/16/17	Controle existente e não há falhas detectadas	5	15
			24	31

VALIAÇÃO DO NÍVEL DE MAMTURIDADE				
TOTAL DE QUESTÕES APLICADAS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS POSSÍVEIS (34x3)	PONTOS OBTIDOS	GRAU DE MAMTURIDADE (total de pontos obtidos / total de pontos possíveis)
24	3	72	31	43,06%

Os resultados dos pontos avaliados nos controles internos voltados a logística de medicamento – farmácia básica da Secretaria Municipal ficou enquadrado no nível de maturidade de controles INTERMEDIÁRIO, com 43,06% dos pontos possíveis, fato que coloca a atividade em média probabilidade de ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades capazes de impactar negativamente os objetivos almejados quando da execução das ações da assistência farmacêutica. Ou seja, quanto maior for o nível de maturidade alcançado, menor será o seu risco residual de erros ou irregularidades na execução do programa, haja vista a relação inversamente proporcional entre controles internos e a ocorrência das mais diversas irregularidades.

Face ao exposto, a análise em nível de atividades demonstrou a necessidade de aperfeiçoamento dos sistemas controles internos da Unidade Administrativa no ciclo de assistência farmacêutica, o que pode ser alcançado com o comprometimento dos gestores em planejar e programar medidas tendentes a robustecer os controles internos administrativos, como forma de contribuir para o aprimoramento da gestão e o desempenho da administração municipal na execução do programa em análise.

4 – MONITORAMENTO

No mês de setembro, esta Unidade de Controle Interno, foi fazer a avaliação dos processos e ações já tomadas pela Secretária de Saúde, no primeiro momento, sendo que foi verificado a não existência do relatório de auditoria e consequentemente a não existência de um Plano de Ação.

O controlador orientou a Secretaria de Saúde a fazer um Plano de Ação, conforme os problemas identificados no questionário (QACI), o qual foi entregue a Unidade de Controle Interno no dia 10 de novembro de 2017. (ANEXO)

A partir desse Plano de Ação, poderemos dar seqüência ao trabalho de acompanhamento e monitoramento na Logística de Medicamentos.

V – DA RESOLUÇÃO NORMATIVA DO TCE 008/2016 – TP

Como resultado de análise a Auditoria Especial realizada no Sistema de Saúde – Logística de medicamento, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso emitiu a Resolução Normativa nº 8/2016 – TP de 08 de março de 2016, aprovando a Matriz de Riscos e Controles – MRC aplicável aos processos de logística de medicamentos dos entes fiscalizados, em que descreve no art. 4º que cabe a responsabilidade a UCI avaliar o funcionamento dos controles administrativos implementados pelos gestores, devendo verificar, além da conformidade, a eficiência, a eficácia e a efetividade de controles definidas na Matriz de Risco – MRC.

VI- DAS ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTO

Como sendo de responsabilidade da Unidade de Controle Interno acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas pela Unidade Gestora quanto aos resultados apresentados no questionário, é que reportamos este relatório de verificação ao Senhor Secretário e sua equipe para adoção das seguintes ações:

R1- Adequação ao Plano de Ação aprimorando as recomendações proposta no relatório de auditoria, bem como a matriz de risco – MRC aprovada pelo TCE/MT, fazendo constar outros controles que apresentaram fragilidade principalmente os itens que tiveram nota 0 (zero) e 1 (um) como: Distribuição e Dispensação de medicamento, armazenamento, dentre outros;

R2- Que as ações detalhadas no Plano de Ação sejam avaliadas periodicamente quanto ao cumprimento dos prazos, para que obtenha resultado eficaz;

R3 – Dar ampla Divulgação da REMUME aos setores competentes, para que seja de fato utilizada;

R4 – Que seja encaminhamento periodicamente a Unidade de Controle Interno a avaliação do Plano de ação contemplando as ações já executadas, alteradas e aprimoradas.

Destaca-se que o presente relatório será em tempo oportuno, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado – TCE/MT, para conhecimento, por isso se faz necessário a adequação, avaliação e monitoramento para ao PLANO DE AÇÃO com vistas a mitigar os riscos na área de logística de medicamentos.

É o Relatório que se submete à consideração superior.

Cláudia/MT, 11 de Dezembro de 2017.

EDUARDO FONTANA
CONTROLADOR INTERNO
PORTARIA 146/2016

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde.

Em ____ / ____ / ____ Assinatura: _____